

Texto I para responder às questões de 01 a 15.

Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar; deveria inibir-me até de dar começo. Mas distraio-me e faço. O que consigo é um produto, em mim, não de uma aplicação de vontade, mas de uma cedência dela. Começo porque não tenho força para pensar; acabo porque não tenho alma para suspender. Este livro é a minha cobardia.

A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões, é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora. Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me à luz que paira, como agora, sobre os telhados das casas, que parecem molhados de tê-la de lado; ao agitar brando das árvores altas na encosta citadina, que parecem perto, numa possibilidade de desabamento mudo; aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida.

Por que escrevo, se não escrevo melhor? Mas que seria de mim se não escrevesse o que consigo escrever, por inferior a mim mesmo que nisso seja? Sou um plebeu da aspiração, porque tento realizar; não ousa o silêncio como quem receia um quarto escuro. Sou como os que prezam a medalha mais que o esforço, e gozam a glória na peliça [...].

Escrever, sim, é perder-me, mas todos se perdem, porque tudo é perda. Porém eu perco-me sem alegria, não como o rio na foz para que nasceu incógnito, mas como o lago feito na praia pela maré alta, e cuja água sumida nunca mais regressa ao mar.

(PESSOA, Fernando. *Livro do Desassossego: composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa. Org. Richard Zenith. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.*)

01) A partir da leitura do texto, julgue os itens abaixo.

- I. O sujeito que se apresenta pelo texto afirma que, em virtude de seu espírito de perfeição, ele jamais inicia ou termina alguma coisa.
- II. Durante o ato de escrita, o sujeito tem a necessidade de falar com outra pessoa que não consigo mesmo.
- III. O ato de escrita, para esse sujeito, é um processo penoso e triste, onde ele se perde e se sente isolado do mundo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

02) Considerando o contexto em que foi aplicada, a palavra “cedência” (1º§) tem o sentido de

- a) “cadência”, já que o sujeito que fala no texto diz que o que produz é inacabado, fruto de um ritmo descompassado.
- b) “cessão”, uma vez que o sujeito enunciador afirma não ter vontade de começar qualquer coisa, mas cede à vontade.
- c) “necessidade”, pois o protagonista coloca que suas vontades são inatas à sua perfeição e, por isso, se fazem necessárias.
- d) “renúncia”, pois o narrador postula escolher suas obrigações em detrimento de seus desejos, o que o obriga a renunciá-los.

03) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

No trecho “... aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida” (2º§), as palavras sublinhadas podem ser entendidas por suas estruturas e contexto em que se inserem, significando, respectivamente _____ e _____.

- a) gramadas / úmida
- b) geminadas / úmida
- c) sem gramado / umedecida
- d) íngremes / um pouco molhada

04) Avalie as afirmativas abaixo acerca de itens coesivos presentes no texto.

- I. Em “Este livro...” (1º§) o termo em destaque se refere ao próprio livro em que o texto foi colocado, uma vez que ele está “próximo”.
- II. No trecho “A razão por que tantas...” (2º§) a parte destacada, em verdade, cumpre o sentido da conjunção “porque”.
- III. Em “Porém eu perco-me...” e “mas como...” (4º§) os termos em destaque poderiam ser permutados sem ocasionar perda de sentido para o texto.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

05) No processamento desse texto, deve-se recorrer, para compreender os meios coesivos utilizados, ao sistema de conhecimento

- a) enciclopédico.
- b) interacional.
- c) linguístico.
- d) ilocucional.

06) No último parágrafo do texto, o autor afirma que escrever é perder-se e, depois, apresenta uma

- a) comparação entre esse ato e a água, para exemplificar como ele se “perde”.
- b) conclusão de que o “perde-se” é como a água do rio, dela não há regresso.
- c) inferência acerca da relação entre “perde-se” e o lago feito pela maré alta.
- d) hipótese de que a “perda” é como um rio que segue seu curso até a foz.

07) Em “...é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora”, a palavra destacada tem como sinônimo:

- a) esconderijo.
- b) passagem.
- c) recurso.
- d) morada.

08) Assinale a alternativa onde o verbo **não** segue a mesma regra de regência dos demais, considerando seus contextos

- a) falar (2º§).
- b) ousar (3º§).
- c) interrompo (2º§).
- d) escrevesse (3º§).

09) O pronome “-la”, em “tê-la” (2º§), se refere a

- a) luz.
- b) falar.
- c) pessoa.
- d) telhados.

10) “Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar.”

Como ficariam as palavras destacadas no trecho acima, mantendo a coerência estilística do autor e o mesmo tempo verbal, caso seu sujeito fosse a primeira pessoa do plural?

- a) Pasmamos / acabamos / desolamo-nos / nosso / inibirmo-nos / acabar.
- b) Pasmemos / acabemos / desolemo-nos / nosso / inibamo-nos / acabemos.
- c) Pasmávamos / acabávamos / desolávamo-nos / meu / inibir-nos / acabar.
- d) Pasmaremos / acabaremos / desolar-nos-emos / meu / inibir-nos-emos / acabaremos.

- 11) “A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões...” (2º§) as vírgulas que separam “real ou suposto” encontram a mesma correspondência de utilização em:
- Larissa, me procure, após sua aula.
 - Cuidado, Matheus, para não se machucar.
 - Em minha cidade, Florianópolis, o sol brilha.
 - César, antes de ir à aula, passa na casa da avó.
- 12) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- O aspecto tipológico ao qual está filiado esse texto é o _____. Assim, através do _____, ele representa, pelo discurso, experiências vividas.
- narrar / conto
 - relatar / ensaio
 - argumentar / artigo assinado
 - expor / relato oral de experiência
- 13) Com relação ao uso da crase em “*dirijo-me à luz*” (2º§), assinale a alternativa correta.
- Seu uso é estilístico, uma vez que o autor optou por usá-la para marcar tonicamente o artigo “a” e atribuir sonoridade ao trecho.
 - Em sua aplicação houve incorreção gramatical já que o termo “dirijo” não exige complemento, pois quem dirige, dirige alguma coisa.
 - Esse acento grave é utilizado para denotar o sujeito determinado no pronome demonstrativo “a”, como em “àqueles”.
 - Ela ocorre em virtude da junção da preposição solicitada pelo verbo “dirigir” com o artigo feminino admitido por “luz”.
- 14) Considere alguns usos da partícula “que”, na coluna da direita, e os classifique morfolologicamente conforme a coluna da esquerda. A seguir, marque a alternativa que apresenta a classificação correta.
- | | |
|---------------|---------------------------------|
| (1) Pronome | () “O que consigo” (1º§). |
| (2) Conjunção | () “comigo que formam” (2º§). |
| | () “Mas que seria” (3º§). |
| | () “mais que o esforço” (3º§). |
- 2 – 1 – 1 – 2
 - 1 – 2 – 2 – 1
 - 2 – 1 – 2 – 1
 - 1 – 2 – 1 – 2
- 15) “Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me...” (2º§).
- Os sujeitos de “formam” e “dirijo”, no trecho acima, são, respectivamente:
- comigo e tenho.
 - conversas e eu.
 - meio e necessidade.
 - conversas e comigo.

Texto II para responder às questões de 16 a 30.

Contra a mera “tolerância” das diferenças

“É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de colocação, aparentemente progressista e bem intencionada, fico indignado. Não, não é preciso tolerar.

“Tolerar”, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta.

“Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir. “Quem tolera” acaba visto, ainda, como generoso e benevolente, por dar uma “permissão” como se fosse um favor ou um ato de bondade extrema.

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima e até necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trate de um respeito mútuo em um cenário de imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, isso não pode funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

(QUINALHA, Renan. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br/home/2016/02/contra-a-mera-tolerancia-das-diferencas/>. Acesso em: 30/03/2016. Trecho.)

- 16) “No artigo de opinião, veiculado em revistas ou jornais, o conteúdo, geralmente, consta de acontecimentos de ordem política, econômica, social, histórica ou cultural, e raramente sobre acontecimentos ou vivências pessoais”.

(KOCH, Ingedore Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006).

Assinale a alternativa que apresenta o trecho contraditório ao exposto no postulado acima.

- a) “Não, não é preciso tolerar.”
 - b) “É preciso tolerar a diversidade”.
 - c) “Sempre que me defronto com esse tipo de colocação...”
 - d) “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político...”
- 17) Considerando apenas o título, pode se levantar a hipótese de que o texto
- a) defenderá a tolerância das “diferenças” e essa dedução se efetiva com os dados apresentados.
 - b) fará a defesa das “diferenças” em oposição a sua “tolerância”, o que é confirmado na leitura.
 - c) falará simplesmente das “diferenças”, mas essa antecipação não se confirma na leitura.
 - d) se debruçará sobre o vocábulo “tolerar”, o que fica evidente quando o termo é definido.
- 18) “Esse tipo de discurso (), no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente () dos padrões construídos socialmente ()”.
- A partir do ponto de vista da referenciação e do progresso referencial, classifique os referentes do trecho acima e, em seguida, marque a opção correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).
- (1) Introdução
 - (2) Retomada
 - (3) Desfocalização
- a) 1 – 3 – 2
 - b) 2 – 1 – 3
 - c) 2 – 3 – 2
 - d) 1 – 3 – 3
- 19) Seria possível articular o segundo parágrafo ao terceiro, considerando possíveis adaptações sintáticas, mas mantendo-se o valor semântico da articulação, com o operador organizacional
- a) “Em segundo lugar”, que denota adição.
 - b) “Mais do que”, com valor de comparação.
 - c) “Em outras palavras”, que é metalinguístico.
 - d) “Com o propósito de”, com sentido de finalidade.

20) Julgue as assertivas abaixo, a partir das ideias apresentadas pelo texto.

- I. No terceiro parágrafo, o autor faz a defesa de que haja a hierarquização entre os que “toleram” em detrimento dos que são “tolerados”.
- II. Nos dois últimos parágrafos, há a explicação, onde é elucidada a relação entre o fato e a ideia defendidas pelo autor do texto.
- III. A última oração do texto é melhor compreendida quando o leitor assume uma atitude responsiva ativa diante dela.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

21) Marque a alternativa que apresenta o mesmo valor semântico do contexto em que foi aplicada a expressão “Com efeito” (6º§).

- a) de fato.
- b) às vezes.
- c) em síntese.
- d) ao contrário.

22) Classifique as ideias do texto expostas abaixo com os pressupostos de interpretação a seguir. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a classificação correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).

- | | | |
|-------------------------|-----|--|
| (1) Fato | () | “‘Tolerar’ o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir”. |
| (2) Inferência do autor | () | “‘Tolerar’, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta”. |
| (3) Opinião do autor | () | “Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura”. |
| | () | “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual”. |

- a) 3 – 2 – 2 – 3
- b) 1 – 1 – 3 – 2
- c) 2 – 1 – 3 – 3
- d) 2 – 1 – 2 – 3

23) Por certo, esse texto utiliza, como é comum, palavras e expressões que se modificam e têm seus sentidos mais aclarados conforme o contexto. Não foi aplicado com sentido conotativo, o verbete

- a) benevolente (3º§).
- b) margens (4º§).
- c) marcado (6º§).
- d) linha (4º§).

24) Assinale a alternativa que apresenta um trecho do texto em que o sujeito recebe a ação do verbo.

- a) “[...] Tolerar não deve ser celebrada e buscada [...]” (5º§).
- b) “[...] postule que se trate de um respeito mútuo [...]” (6º§).
- c) “[...] por dar uma ‘permissão’ como se fosse um favor [...]” (3º§).
- d) “[...] sem consentir expressamente com aquela conduta [...]” (2º§).

25) Segue o mesmo padrão de regência de “...o direito à existência” o exposto em

- a) nocivo a pessoas cardíacas.
- b) concordou em ir à rodoviária.
- c) concordará com os seus pais.
- d) estava ansioso para o concerto.

26) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A palavra _____ segue a mesma regra ortográfica de “estigmatizar” (4º§), pois possui um sufixo formador de _____.

- a) humanizar / verbo
- b) animalizar / adjetivo
- c) exalar / substantivo abstrato
- d) problematização / substantivo

27) Em “*hegêmonica*” (4º§) há um erro de acentuação. Considerando o necessário para que haja nela correção gramatical, aponte a alternativa que apresenta outro léxico com a mesma regra de acentuação, mas que esteja acentuado de maneira correta dentro de seu contexto discursivo.

- a) A indústria têxtil é rentável.
- b) A lâmpada da sala quebrou.
- c) O cristal âmbar é muito raro.
- d) Eu trânsito muito pelo Centro.

28) Considerando o conteúdo temático, propósito comunicativo, estilo e composição na esfera dos gêneros textuais, aponte a semelhança do conteúdo verbal da tirinha abaixo com o segundo parágrafo do texto.



(QUINO. *Toda Mafalda*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.)

- a) Nos dois exemplos há a etimologia da palavra que é discutida.
- b) Os dois possuem construção textual semelhante a um verbete.
- c) Tanto no parágrafo quanto na tira, faz-se o uso de aspas para delimitar o discurso.
- d) Os dois excertos apresentam a opinião de seus autores após a definição da palavra.

29) Assinale a alternativa que apresenta todas as separações silábicas corretas.

- a) di-ver-si-da-de / a-tri-buir / sig-ni-fi-ca
- b) de-fron-to / a-pa-ren-te-men-te / cons-truí-dos
- c) des-i-gual-da-des / be-ne-vo-len-te / con-sis-te
- d) pro-gres-sis-ta / con-sen-ti-men-to / dis-cur-sos

30) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre as classes de palavras no contexto do texto. A seguir, marque a opção com a sequência correta.

- () A palavra “*este*”, utilizada nos 3º e 4º parágrafos, cumpre, nos dois casos, o mesmo papel de pronome demonstrativo.
- () “*Favor*” e “*bondade*”, que ocorrem no 3º parágrafo, são igualmente substantivos. O primeiro masculino e o segundo feminino.
- () O termo “*o*”, em suas duas ocorrências, assim como “*uma*”, ambos no 5º parágrafo, são artigo indefinido e definido, respectivamente.
- () “*Ainda*”, nas duas locuções do 5º e do 6º parágrafo, assume o papel de advérbio de tempo.

- a) V – V – F – F
- b) F – F – V – V
- c) V – V – F – V
- d) F – V – V – F

31) Sobre o georreferenciamento de imagens, analise as afirmativas abaixo.

- I. Visa eliminar dois tipos de erros que, frequentemente, ocorrem nos dados de satélites: os devidos ao movimento do satélite e aqueles determinados pela curvatura da Terra.
- II. Pode-se utilizar como fontes de dados para georreferenciar ou registrar uma imagem: cartas topográficas (plano-altimétricas), pontos coletados em campo (GPS) ou outra imagem georreferenciada.
- III. O registro quando feito imagem-imagem utiliza a denominação retificação geométrica com o procedimento semelhante ao da imagem-carta.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

32) Sobre o método de posicionamento GNSS relativo estático rápido, analise as afirmativas abaixo.

- I. A diferença entre o posicionamento relativo estático e o relativo estático rápido está na quantidade de ocupações da estação de interesse.
- II. O tempo de ocupação do receptor móvel varia de 5 a 20 minutos.
- III. Nesse método, pode se empregar receptores simples (L1) ou de dupla frequência (L1 e L2).
- IV. O método é adequado para levantamentos de linha-base de até 100 km.

Estão corretas as afirmativas

- a) II, III e IV, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

33) Um elipsóide de revolução fica perfeitamente definido por meio de dois parâmetros: os seus semi-eixos maior (a) e semi-eixos menor (b). Entretanto, em Geodésia é tradicional considerar como parâmetros o semi-eixo maior (a) e o achatamento (f), que serão definidos pela seguinte equação: $f=(a-b)/a$.

O elipsóide de referência UGGI80 (GRS-80) é definido por

- a) $a = 6.378.137\text{m}$ e $f = 1/298,257$
- b) $a = 6.378.160\text{m}$ e $f = 1/298,25$
- c) $a = 6.378.249\text{m}$ e $f = 1/293,5$
- d) $a = 6.378.206\text{m}$ e $f = 1/295,0$

34) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre Ajustamento de Observações. A seguir, marque a opção que apresenta a sequência correta.

- () Em uma visão geral, pode-se dizer que há 3 tipos de observações: as diretas, as indiretas e as indiretas condicionadas.
- () O método dos parâmetros ou paramétrico é utilizado no ajustamento de observações indiretas, pois visa estimar grandezas que estão vinculadas às observações.
- () No caso de observações diretas as incógnitas que são procuradas são os valores observados ajustados.
- () O método dos correlatos ou métodos das equações de condição é utilizado no ajustamento de observações diretas.

- a) F – V – V – V
- b) V – F – F – F
- c) V – F – F – V
- d) F – V – V – F

35) Sobre Banco de Dados Geográfico (BDG) e Sistema Gestor de Base de Dados (SGBD), analise as afirmativas abaixo.

- I. A principal diferença entre os SIGs é a forma como os dados geográficos são gerenciados. Há basicamente três diferentes arquiteturas de SIGs que utilizam os recursos de um SGBD: simples, *dual* e *quad*.
- II. O principal objetivo de um SGBD é retirar da aplicação do cliente a responsabilidade de gerenciar o acesso, a manipulação e a organização dos dados.
- III. Uma das principais desvantagens da arquitetura *dual* são as consultas mais lentas, pois são processadas individualmente. A parte convencional da consulta é processada pelo SGBD separado da parte espacial, que é processada pelo aplicativo utilizando os arquivos proprietários.
- IV. O *Access*, *MySQL*, *Oracle*, e *PostgreSQL* não são Banco de Dados e sim SGBD.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II, III e IV.
- b) I e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.

36) As Diluições da Precisão (*DOPs – Dilution of Precision*) são obtidas a partir do conceito de posicionamento por ponto e frequentemente são usados em navegação e no planejamento de observações GNSS. O *DOP* auxilia na indicação da precisão dos resultados que são obtidos. Assim, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O *DOP* depende basicamente de dois fatores: da precisão da observação da pseudodistância e da configuração geométrica dos satélites.
- () O *GDOP* é o efeito combinado de posição tridimensional (*PDOP*) e tempo (*TDOP*).
- () O *PDOP* pode ser interpretado como o inverso do volume (V) de um tetraedro formado pelas posições do usuário e dos quatro satélites.
- () A melhor geometria ocorre quando o volume é minimizado, o que implica um *PDOP* mínimo.

- a) V – F – V – F
- b) F – F – F – V
- c) F – V – V – V
- d) V – V – V – F

37) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

As projeções planas, também chamadas _____, são obtidas mediante a projeção sobre determinado plano, dos feixes de retas que passam pelos pontos correspondentes a superfície da Terra e por um ponto fixo, denominado de _____.

- a) Azimutais / ponto de vista
- b) Azimutais / ponto de partida
- c) Horizontais / ponto de encontro
- d) Planimétricas / ponto de partida

38) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Uma ortofotocarta pode ser composta realizando a _____ de duas ou mais _____.

- a) compilação / aerofotos digitais
- b) mosaicagem / ortofotos digitais
- c) reamostragem / aerofotos digitais
- d) aerotriangulação / ortofotos digitais

39) Na medição de ângulos feita com teodolito, através da técnica de deflexão, pode ser executado com ou sem a(s)

- a) sapatas.
- b) visadas a ré.
- c) inversão da luneta.
- d) retificação de trânsito.

40) Os erros de observações podem ser classificados tradicionalmente como

- a) grosseiros, sistemáticos e acidentais.
- b) grotescos, sistemáticos e aleatórios.
- c) grosseiros, sistêmicos e acidentais.
- d) grotescos, sistêmicos e aleatórios.

41) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

O sistema de referência associado ao GPS é o _____, sua origem é o(a) _____ da Terra, ou seja, é um sistema _____.

- a) SAD69 / superfície topográfica / geocêntrico ou global
- b) NAD / superfície topográfica / topocêntrico ou local
- c) SIRGAS / centro de massa / topocêntrico ou local
- d) WGS84 / centro de massa / geocêntrico ou global

42) Quais parâmetros são utilizados na transformação de coordenadas entre o SAD69 e o WGS84?

- a) Um fator de escala, três de rotação e três translações.
- b) Um fator de escala e três rotações.
- c) Três translações.
- d) Três rotações.

43) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa correta.

O classificador Iseog é um algoritmo de agrupamento de dados _____, aplicado sobre o conjunto de regiões que foram caracterizadas por seus atributos estatísticos de _____ e matriz de _____, na fase de extração de regiões.

- a) não-supervisionado / média / covariância
- b) supervisionado / mediana / variância
- c) supervisionado / média / covariância
- d) não-supervisionado / alta / pesos

44) A operação fotogramétrica que permite recuperar a posição e a atitude de cada aerofoto segundo o referencial adotado, é orientação

- a) Interna.
- b) Externa.
- c) Relativa.
- d) Absoluta.

45) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Loxodrômicas ou linhas de rota, podem ser definidas como linhas da esfera que corta os _____ sob ângulos _____, ou seja, têm _____ constantes.

- a) meridianos / constantes / azimutes
- b) paralelos / constantes / azimutes
- c) meridianos / variados / rumos
- d) paralelos / variados / rumos

- 46) Levando em consideração a transformação de rumos em azimutes à direita do Norte, relacione a coluna da direita com a da esquerda e depois marque a sequência correta nas alternativas abaixo.

RUMO

- (1) 25°02' NE
(2) 31°12' SO
(3) 85°26' SE
(4) 25°02' NO

AZIMUTE À DIREITA

- () 211°12'
() 25°02'
() 334°58'
() 94°34'

- a) 2 – 4 – 1 – 3
b) 2 – 1 – 4 – 3
c) 4 – 3 – 2 – 1
d) 1 – 2 – 3 – 4

- 47) Considerando a Interação da Radiação Solar com a Atmosfera Terrestre, no que diz respeito ao Espalhamento, relacione a coluna da direita com a da esquerda e depois marque a sequência correta nas alternativas abaixo.

- (1) Molecular ou Rayleigh
(2) Mie
(3) Não seletivo

- () esse espalhamento é responsável pela aparência branca das nuvens.
() ocorre quando os diâmetros das partículas na atmosfera são da mesma ordem ou próximos ao tamanho do comprimento de onda da radiação.
() esse espalhamento é considerado isotrópico e ocorre quando a relação entre o diâmetro da partícula e comprimento de onda eletromagnética é menor que 1.
() ocorre quando o tamanho das partículas é muito maior do que os comprimentos das radiações eletromagnéticas que incidem sobre elas.
() este tipo de espalhamento explica o motivo da sensação visual azulada do céu durante o dia e a avermelhada no poente e pôr do sol.

- a) 2 – 2 – 1 – 3 – 3
b) 3 – 2 – 1 – 3 – 1
c) 1 – 1 – 2 – 2 – 3
d) 3 – 1 – 2 – 2 – 1

- 48) O sensoriamento remoto está intimamente ligado à medida de alguma forma de energia, em sua grande parte à energia solar. A energia que chega à superfície do planeta interage com os objetos (alvos). Nesse sentido, analise as afirmativas abaixo.

- I. Quando a energia solar atinge uma árvore, por exemplo, parte dela é absorvida, parte é transmitida e outra parte é refletida.
II. A passagem da radiação eletromagnética através de um meio, sem alterar a frequência das radiações monocromáticas que a compõe, é denominada absorção.
III. Resposta espectral ou assinatura espectral é o resultado gráfico da medição da energia refletida por um alvo, em determinada faixa espectral.
IV. O comportamento espectral de uma área de soja plantada num Latossolo é igual ao comportamento espectral dessa mesma soja plantada numa Terra Roxa.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
b) II e III.
c) I e IV.
d) II e IV.

49) Considere dois sensores orbitais abaixo.

O **sensor A** captura informações em 5 bandas espectrais, os sinais são discretizados em 8 bits, a resolução espacial é de 5 m x 5 m e ele obtém dados de uma mesma área da superfície em 25 dias.

O **sensor B** captura informações em 3 bandas espectrais, os sinais são discretizados em 16 bits, a resolução espacial é de 50 m x 50 m e ele obtém dados de uma mesma área da superfície em 15 dias.

Logo, pode-se afirmar que o(a)

- a) sensor A obtém dados de uma mesma área da superfície por duas vezes consecutivas em menos tempo que o sensor B.
- b) sensor B possui melhor resolução espectral, radiométrica e temporal do que o sensor A.
- c) sensor A possui melhor resolução espectral e espacial do que o sensor B.
- d) imagem do sensor A possuirá 65.536 níveis de cinza.

50) Relacione os conceitos às suas definições e depois marque a sequência correta nas alternativas abaixo. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez e outros poderão não ser usados.

- | | |
|-----------------|--|
| (1) NAVSTAR-GPS | () o segmento espacial consiste de uma constelação de 24 satélites ativos e três reservas. Eles são distribuídos em três planos orbitais. |
| (2) GLONASS | () o segmento espacial consiste de no mínimo 24 satélites distribuídos em seis planos orbitais igualmente espaçados. |
| (3) GALILEO | () o código C/A é transmitido em uma razão de 1,023 MHz e o código P é transmitido com frequência de 10,23 MHz. |
| | () o segmento espacial será baseado em trinta satélites de órbita média, com 27 operacionais e mais três de reserva, mas ativos, distribuídos em três órbitas circulares. |
| | () a frequência do código C/A é 0,511 MHz e a do código P é de 5,11 MHz. |

- a) 1 – 2 – 1 – 2 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3 – 2
- c) 3 – 2 – 1 – 3 – 3
- d) 2 – 3 – 2 – 1 – 1

51) Os índices de vegetação têm sido empregados nos estudos para caracterizar parâmetros biofísicos como: índice de área foliar verde, fitomassa, produtividade etc. Nesse sentido, analise as afirmativas abaixo.

- I. Os índices de vegetação resultam de transformações lineares da absorvância obtidas em duas ou mais bandas do espectro eletromagnético, através de soma, de razão, da diferença ou qualquer outra combinação entre bandas.
- II. Os índices de vegetação podem ser agrupados em duas grandes classes: índices na forma de razão e índices caracterizados pela distância ortogonal.
- III. Dentre os muitos índices de vegetação existentes, os mais comumente usados são: Razão Simples (RVI) e o Índice de Vegetação Diferença Normalizada (NDVI).
- IV. O Índice de Razão Simples (RVI) é mais sensível à vegetação esparsa do que o Índice de Vegetação Diferença Normalizada (NDVI).

Estão corretas as afirmativas

- a) II, III e IV, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

- 52)** De acordo com a posição da superfície de projeção em relação à superfície de referência, relacione a coluna da direita com a da esquerda e depois marque a sequência correta nas alternativas abaixo.
- | | |
|-----------------|---|
| (1) Normal | () quando o eixo de simetria é perpendicular ao eixo de rotação. |
| (2) Transversal | () quando o eixo de simetria da superfície de projeção coincide com o eixo de rotação da superfície de referência. |
| (3) Oblíquas | () quando o eixo de simetria se encontra em qualquer posição que não seja perpendicular ao eixo de rotação e nem seja coincidente com o eixo de rotação. |
- a) 2 – 1 – 3
b) 1 – 2 – 3
c) 3 – 1 – 2
d) 2 – 3 – 1
- 53)** Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre *O sistema Universal Transverso de Mercator* (UTM). A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.
- () A projeção UTM baseia-se no cilindro transverso tangente.
() Os paralelos e meridianos são representados ortogonalmente segundo linhas retas.
() Os fusos são de 6° de amplitude, em número de 60, a partir do meridiano de Greenwich.
() Para evitar valores negativos são acrescidos de 10.000.000 metros às abscissas do hemisfério sul e 500.000 metros, às ordenadas.
- a) F – F – V – F
b) V – F – F – V
c) F – V – F – V
d) V – V – V – F
- 54)** Sobre a Reambulação, analise as afirmativas abaixo.
- I. É um trabalho realizado em campo, que visa à obtenção de informações não contidas nas aerofotos.
II. É uma técnica fotogramétrica para determinação de coordenadas de pontos num referencial específico.
III. Também pode ser denominada de deambulação.
- Estão corretas as afirmativas
- a) I, II e III.
b) I e II, apenas.
c) I e III, apenas.
d) II e III, apenas.
- 55)** A técnica fotogramétrica que tem como objetivo fornecer coordenadas precisas para os pontos necessários para a orientação absoluta de modelos fotogramétricos para restituição ou para elaboração de ortofotos, é a
- a) Orientação exterior.
b) Orientação interior.
c) Aerotriangulação.
d) Retificação.
- 56)** Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre a restituição fotogramétrica e suas operações. A seguir, assinale a opção que apresenta a sequência correta.
- () O estereomodelo é formado após a realização das orientações interna e externa do par de aerofotos.
() A orientação externa é a operação de recuperação da posição da fotografia em relação a câmera.
() Dispondo de ferramentas adequadas, podem-se executar medições no modelo estereoscópico como se fosse no próprio terreno.
() Nos aparelhos analógicos, a orientação interna é feita através da coincidência das marcas fiduciais da câmera com as correspondentes marcas no restituidor e ajustando a distância principal do restituidor para coincidir com a da câmera fotogramétrica.
- a) F – F – V – F
b) V – V – F – V
c) F – V – F – F
d) V – F – V – V

- 57)** Considerando as três superfícies mais rotineiras utilizadas na Geodésia Física, relacione as duas colunas e depois marque a sequência correta nas alternativas abaixo.
- | | |
|-----------------------|--|
| (1) Superfície física | () é uma superfície equipotencial do campo de gravidade: a que mais se aproxima do “nível médio dos mares”. |
| (2) Elipsoide | () palco das operações geodésicas. |
| (3) Geoide | () denominada superfície de referência, sobre a qual são efetuados os cálculos geodésicos. |
- a) 1 – 2 – 3
b) 3 – 2 – 1
c) 2 – 3 – 1
d) 3 – 1 – 2
- 58)** Em relação a declinação magnética, relacione as colunas e depois marque a sequência correta nas alternativas abaixo.
- | | |
|-----------------------|--|
| (1) Linhas isogônicas | () são linhas que determinam regiões de mesma variação anual de declinação magnética. |
| (2) Linhas agônicas | () são linhas de declinação magnética nulas (igual a zero). |
| (3) Linhas isopóricas | () são formadas unindo-se os pontos do globo que têm a mesma declinação magnética. |
- a) 1 – 2 – 3
b) 2 – 3 – 1
c) 3 – 2 – 1
d) 2 – 1 – 3
- 59)** Na determinação da altitude ortométrica, por vezes, surge a necessidade de transformar a altitude obtida no GPS, operação que envolve também a altura geoidal no ponto considerado. Nesse sentido, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.
- | | |
|-----|--|
| () | Altitude ortométrica de um ponto é a distância desse ponto ao geoide, contado ao longo da normal. |
| () | A altitude obtida no GPS é a altitude elipsoidal. |
| () | A altitude elipsoidal ou geométrica é a distância do ponto ao elipsoide, contada ao longo da vertical. |
| () | Ondulação geoidal é a distância, contada ao longo da vertical, da superfície do elipsoide ao geoide. |
- a) F – V – F – V
b) F – F – V – F
c) V – F – V – V
d) V – V – F – F
- 60)** Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre métodos de posicionamento GNSS. A seguir, marque a opção com a sequência correta.
- | | |
|-----|---|
| () | O posicionamento diz respeito à determinação da posição de objetos com relação a um referencial específico e pode ser classificado em posicionamento absoluto, relativo e DGPS (<i>Differential GPS</i>). |
| () | Diz-se posicionamento absoluto quando as coordenadas estão associadas diretamente ao geocentro. |
| () | No caso do posicionamento relativo, as coordenadas são determinadas com relação a um referencial materializado por um ou mais vértices com coordenadas desconhecidas. |
| () | O objeto a ser posicionado pode estar em repouso ou movimento, ou seja, cinemático ou estático, respectivamente. |
| () | Pode-se ter o posicionamento absoluto estático ou posicionamento absoluto cinemático. A mesma classificação pode ser feita em relação ao posicionamento relativo e ao DGPS. |
- a) F – F – V – F – F
b) V – F – F – V – V
c) F – V – V – F – F
d) V – V – F – F – V

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- A Prova de Redação valerá grau 10,0000 (dez) e consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo, em prosa.
- A Folha de Redação disponibilizada será o único documento válido para avaliação da Prova de Redação, não sendo substituído por erro de preenchimento. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da redação, devendo o candidato limitar-se ao impresso padrão recebido, que possui 30 (trinta) linhas.
- Recomenda-se que a redação seja escrita em letra cursiva legível. Caso seja utilizada a letra de forma (caixa alta), as letras maiúsculas deverão receber o devido realce.
- Será atribuído o grau 0 (zero) à redação:
 - fora da tipologia textual ou tema proposto;
 - que não estiver em prosa;
 - com número inferior a 100 (cem) palavras (consideram-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa);
 - com número inferior a 15 (quinze) linhas;
 - com marcas que permitam a identificação do autor;
 - escrita de forma ilegível ou cuja caligrafia impeça a compreensão do sentido global do texto;
 - escrita em outro idioma, que não seja o português;
 - escrita a lápis (total ou parcialmente) ou à caneta que não seja de tinta preta ou azul; e
 - cujos descontos (por erros) somem valores superiores ao grau 10,0000 (dez).

Texto I

FAB vai transportar médicos, índios Yanomami e material de apoio

Dois aviões e um helicóptero serão empregados para atender 35 aldeias na fronteira do Brasil com Venezuela

Médicos voluntários da organização “Expedicionários da Saúde” vão percorrer mais de 3,4 mil km para levar atendimento a índios que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela. O trajeto entre Campinas (SP) e São Gabriel da Cachoeira (AM) será realizado em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) na próxima sexta-feira (31/07). Só depois de praticamente atravessar o Brasil e pousar no meio da Amazônia iniciará, no sábado (01/08), a Expedição Yanomami, 33ª edição realizada pela instituição qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OCISP), que está sediada no município paulista.

Os profissionais vão levar apoio especializado aos índios da etnia Yanomami que vivem na região dos municípios de Santa Izabel do Rio Negro e São da Gabriel da Cachoeira, chamada de comunidade indígena de Maturacá (AM), distante cerca de 800 km da capital Manaus, na fronteira com a Venezuela. A expectativa é realizar cerca de 1.500 atendimentos e 200 cirurgias em pacientes de 35 aldeias entre os dias 1º e 7 de agosto.

A FAB vai participar da missão com o transporte de médicos, índios e material. Serão empregados os aviões C-105 Amazonas do Esquadrão Arara (1º/9º GAV), sediado em Manaus (AM); o C-99 do Esquadrão Condor (1º/2º GT), sediado no Rio de Janeiro (RJ); e o helicóptero H-60 Black Hawk do Esquadrão Harpia (7º/8º GAV), sediado em Manaus (AM). Estão envolvidos ainda outros 40 militares da Aeronáutica em ações de coordenação, planejamento e apoio.

Para executar esse tipo de procedimento, um centro cirúrgico móvel com modernos aparelhos foi instalado em Maturacá. Os equipamentos foram por via terrestre até Manaus, de onde foram embarcados em avião da FAB. Os coordenadores da Expedicionários da Saúde explicam que é mais interessante levar esse centro até os indígenas do que levá-los até os hospitais, porque assim é possível atender uma grande quantidade de pacientes e não há uma grande intervenção cultural.

(Disponível em: <http://www.fab.mil.br/noticias/mostra/22623/EXPEDI%C3%87%C3%83O-YANOMAMI-%E2%80%93-FAB-vai-transportar-m%C3%A9dicos,-%C3%ADndios-Yanomami-e-material-de-apoio>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto II

Em defesa das sociedades indígenas

No Dia Internacional dos Povos Indígenas, na ONU, manifestações em todo o Brasil visam defender os direitos indígenas. Defender as sociedades indígenas é defender a própria existência

Os povos indígenas, em todo o mundo, enfrentam um grande desafio para sobreviver. Suas terras preservadas estão sempre na mira de grandes interesses, seja mineração, agronegócio, madeira, diversas formas de indústria extrativista e saqueadoras. Há um metabolismo social mundial acelerado, exigindo produtos e mercadorias que são extraídos nas fronteiras de commodities, onde os conflitos são mais expostos e violentos.

O Brasil é uma dessas fronteiras, e não é apenas aqui que os povos indígenas estão sendo pressionados. Mas aqui a situação é uma das mais graves de todas. Em nenhum lugar tantos indígenas estão sendo mortos. Segundo levantamento do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), 563 indígenas foram assassinados no Brasil nos últimos dez anos. Além da bala, há uma assustadora violência estrutural e também epistemológica em curso contra as sociedades indígenas, vistos como o "outro", sempre de maneira inferior e a ser subjugada, vistos como "empecilhos ao desenvolvimento". Agressões cotidianas que convivem com discursos vazios sobre o "bom selvagem" do imaginário.

Os índios não são nossos "irmãos", nem são os "outros". Os índios somos nós mesmos. É como cantou Fagner, "Somos todos índios", ou disse o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, "no Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é". E todos nós estamos sendo trucidados. As sociedades no Brasil, sejam indígenas ou não, estão submetidas a rígidos mecanismos de controle cada vez mais autoritários, que disciplinam a própria possibilidade de existir. Nesse sentido, defender as sociedades indígenas é uma defesa da sociedade.

(MILANEZ, Felipe. Em defesa das sociedades indígenas. Carta Capital, 09 ago. 2013. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/blogs/blog-do-milanez/em-defesa-das-sociedades-indigenas-9518.html>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto III

TÍTULO I

Dos Princípios e Definições

[...]

Art. 2º Cumprir à União, aos Estados e aos Municípios, bem como aos órgãos das respectivas administrações indiretas, nos limites de sua competência, para a proteção das comunidades indígenas e a preservação dos seus direitos:

- I - estender aos índios os benefícios da legislação comum, sempre que possível a sua aplicação;
- II - prestar assistência aos índios e às comunidades indígenas ainda não integrados à comunhão nacional;
- III - respeitar, ao proporcionar aos índios meios para o seu desenvolvimento, as peculiaridades inerentes à sua condição;
- IV - assegurar aos índios a possibilidade de livre escolha dos seus meios de vida e subsistência;
- V - garantir aos índios a permanência voluntária no seu habitat, proporcionando-lhes ali recursos para seu desenvolvimento e progresso;
- VI - respeitar, no processo de integração do índio à comunhão nacional, a coesão das comunidades indígenas, os seus valores culturais, tradições, usos e costumes;
- VII - executar, sempre que possível mediante a colaboração dos índios, os programas e projetos tendentes a beneficiar as comunidades indígenas;
- VIII - utilizar a cooperação, o espírito de iniciativa e as qualidades pessoais do índio, tendo em vista a melhoria de suas condições de vida e a sua integração no processo de desenvolvimento;
- IX - garantir aos índios e comunidades indígenas, nos termos da Constituição, a posse permanente das terras que habitam, reconhecendo-lhes o direito ao usufruto exclusivo das riquezas naturais e de todas as utilidades naquelas terras existentes;
- X - garantir aos índios o pleno exercício dos direitos civis e políticos que em face da legislação lhes couberem.

(BRASIL. Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm. Acesso em: 23 abr. 2016.)

TEMA DA REDAÇÃO

Com base nos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo tendo como tema:

“Deveres cívicos e militares na defesa da integridade física e cultural dos povos indígenas brasileiros”.

REDAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição deste Caderno;
 - ✓ se a “**VERSÃO**” da prova e a “**ESPECIALIDADE**” constantes deste Caderno de Questões correspondem aos campos “**VERSÃO**” e “**ESPECIALIDADE**” contidos em seu **CARTÃO DE RESPOSTAS**; e
 - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do VERSO da Folha de Redação.
3. O Caderno de Questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. **Não** é permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, gorro ou “bibico”, bolsa ou similar, livros, anotações, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o Cartão de Inscrição), calculadora, protetores auriculares, uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos e/ou quaisquer dispositivos, bem como aparelhos eletrônicos que recebam, transmitam ou armazenem informações, além dos previstos nas IE do Exame. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No **CARTÃO DE RESPOSTAS**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. A questão não assinalada ou com marcação dupla (ou mais de uma opção), rasurada emendada, borrada, ou que vier com outras formas de marcação em desacordo com as instruções para preenchimento, será **considerada incorreta**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e com a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los, ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação **não** serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as Provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, sua Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É obrigatório que o candidato assine a Relação de Chamada, o Cartão de Respostas e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente Caderno de Questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção de sua prova e a sua exclusão do Exame de Admissão.

